



## **Política de Saúde e Segurança no Trabalho do Porto de Fortaleza**

## SUMÁRIO

|                                                                                               |           |
|-----------------------------------------------------------------------------------------------|-----------|
| <b>1. INTRODUÇÃO.....</b>                                                                     | <b>3</b>  |
| <b>2. OBJETIVOS.....</b>                                                                      | <b>3</b>  |
| <b>2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....</b>                                                         | <b>4</b>  |
| <b>3. REQUISITOS LEGAIS.....</b>                                                              | <b>4</b>  |
| <b>4. METODOLOGIA.....</b>                                                                    | <b>4</b>  |
| <b>5. INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA.....</b>                                               | <b>6</b>  |
| <b>6. MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA.....</b>                                              | <b>7</b>  |
| <b>ANEXO I - RELATÓRIO DE AÇÕES DE SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO 2025</b>                     | <b>8</b>  |
| <b>1. DIA DO TRABALHADOR PORTUÁRIO.....</b>                                                   | <b>8</b>  |
| <b>2. PARTICIPAÇÃO DA CDC EM EVENTO SOBRE PRESENÇA FEMININA NO SETOR PORTUÁRIO.....</b>       | <b>8</b>  |
| <b>3. ABRIL VERDE: SAÚDE E SEGURANÇA NO TRABALHO.....</b>                                     | <b>9</b>  |
| <b>4. PALESTRA SOBRE ARBOVIROSES.....</b>                                                     | <b>10</b> |
| <b>5. DIA MUNDIAL DA SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO.....</b>                                   | <b>11</b> |
| <b>6. DIA DO TRABALHADOR.....</b>                                                             | <b>12</b> |
| <b>7. TESTES DE SEGURANÇA E CAPACITAÇÃO DA BRIGADA DE INCÊNDIO.....</b>                       | <b>13</b> |
| <b>8. PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO (PAM) DO PORTO DE FORTALEZA.....</b>                             | <b>14</b> |
| <b>9. JULHO AMARELO.....</b>                                                                  | <b>16</b> |
| <b>10. SIMULADO DE ACIONAMENTO DO PLANO DE AUXÍLIO MÚTUO (PAM) DO PORTO DE FORTALEZA.....</b> | <b>16</b> |
| <b>11. AGOSTO LILÁS.....</b>                                                                  | <b>17</b> |
| <b>12. CAMPANHA DE VACINAÇÃO.....</b>                                                         | <b>18</b> |
| <b>ANEXO II - RELATÓRIO QUANTITATIVO DA PARTICIPAÇÃO NAS AÇÕES.....</b>                       | <b>19</b> |

## 1. INTRODUÇÃO

A segurança e a saúde no trabalho têm evoluído significativamente nas últimas décadas, refletindo diretamente na redução de acidentes, incidentes e doenças ocupacionais. No Porto de Fortaleza, essa evolução é resultado de esforços contínuos da Companhia Docas do Ceará para adotar tecnologias mais seguras, aprimorar treinamentos, implementar protocolos preventivos e promover a conscientização entre todos os colaboradores.

Além disso, a integração com os operadores portuários e o Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO) é fundamental para a consolidação de uma cultura de segurança compartilhada, que envolve todos os profissionais que atuam nas atividades portuárias. A colaboração entre a administração do porto e os operadores é formalizada e operacionalizada, entre outros mecanismos, por meio do Plano de Auxílio Mútuo (PAM), instrumento que estabelece procedimentos coordenados de prevenção e resposta a emergências, garantindo uma atuação conjunta e eficiente diante de situações de risco.

O público-alvo se destina a:

- Trabalhadores(as) portuários(as);
- Trabalhadores que atuam no Órgão Gestor de Mão de Obra (OGMO);
- Profissionais que atuam no espaço portuário;
- Profissionais de áreas arrendadas;
- Trabalhadores dos Operadores Portuários;

A implementação desta política visa consolidar a cultura de segurança e saúde ocupacional, fortalecendo a comunicação, a conscientização e a preparação dos colaboradores para atuar de forma segura, responsável e colaborativa em suas atividades diárias, promovendo um ambiente de trabalho mais seguro, saudável e eficiente.

## 2. OBJETIVOS

O objetivo da política é promover ações contínuas de saúde e segurança no trabalho no Porto de Fortaleza, garantindo a prevenção de acidentes e doenças ocupacionais e a redução de riscos para todos os colaboradores.

A política visa fortalecer a cultura de segurança, por meio de conscientização, autocuidado, boas práticas, treinamentos e ações educativas, assegurando que os colaboradores estejam bem informados, capacitados e preparados para atuar de forma segura, saudável e responsável em suas atividades diárias, em integração com operadores portuários e mecanismos de gestão compartilhada.

## 2.1 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Promover ações educativas em saúde e segurança que incentivem o autocuidado e a adoção de boas práticas no ambiente de trabalho;
- Desenvolver programas de conscientização sobre arboviroses, TEA, saúde feminina, saúde mental e social, câncer de mama e próstata, HIV/AIDS, seguindo recomendações da OMS e legislações vigentes;
- Contribuir para a melhoria da qualidade de vida dos colaboradores, integrando saúde física, mental e social às atividades laborais;
- Reduzir a incidência de doenças ocupacionais e relacionadas ao ambiente de trabalho;
- Identificar, eliminar e minimizar perigos, promovendo a segurança de todos os trabalhadores portuários;
- Fortalecer a cultura de segurança no Porto de Fortaleza, envolvendo operadores portuários, colaboradores da CDC e mecanismos de gestão compartilhada.

## 3. REQUISITOS LEGAIS

O Programa de Saúde e Segurança no Trabalho da Companhia Docas do Ceará (CDC) está alinhado às diretrizes legais e normativas vigentes, objetivando conformidade, respaldo institucional e proteção aos colaboradores. Destacam-se:

- Normas Regulamentadoras (NRs – Ministério do Trabalho e Previdência): Incluem NR-1, NR-6, NR-7, NR-9, NR-17 e demais aplicáveis ao setor portuário, definindo requisitos obrigatórios de saúde, segurança e ergonomia no trabalho;
- Política de Saúde, Segurança e Meio Ambiente da CDC: Diretrizes internas para prevenção de acidentes, promoção da saúde ocupacional e melhoria contínua das condições de trabalho;
- Normas e regulamentos setoriais portuários: Diretrizes da ANTAQ e CONAMA, planos de contingência, regulamentos internos da CDC sobre segurança operacional, treinamento de brigadas, uso de EPIs e protocolos de emergência;
- Legislação trabalhista e ambiental complementar: Inclui CLT, leis de responsabilidade civil, decretos municipais e estaduais de saúde e segurança, garantindo conformidade jurídica para todas as atividades portuárias;
- Normas e resoluções da ANVISA: Regulamentações relacionadas à saúde ocupacional, higiene e vigilância sanitária no ambiente de trabalho, assegurando práticas seguras e saudáveis para os colaboradores.

## 4. METODOLOGIA

A metodologia adotada para alcançar o objetivo da política é diversificada e contempla ações educativas, preventivas e de conscientização. Essas ações são realizadas de forma contínua, utilizando diferentes formatos e abordagens para

envolver todos os colaboradores, criando um ambiente de trabalho mais seguro e saudável.

As principais estratégias incluem palestras, distribuição de posters, divulgação de wallpapers e rodas de conversas. Cada uma dessas ações oferece benefícios específicos, contribuindo para uma cultura de segurança e saúde no Porto.

➤ **Palestras**

As palestras são uma das formas mais eficazes de educação em saúde e segurança no trabalho. Elas permitem a disseminação de informações relevantes com a interação entre os especialistas e os colaboradores durante as palestras, que também proporciona uma troca de experiências e esclarecimento de dúvidas, o que reforça o entendimento e a adesão às boas práticas de segurança.

➤ **Posters**

O pôster é uma ferramenta visual poderosa para reforçar as mensagens sobre segurança e saúde ocupacional. A presença de posters informativos em áreas estratégicas do Porto, como em entradas, banheiros e próximos aos bebedouros, permite que os colaboradores tenham acesso constante às informações de forma rápida e clara.

➤ **Wallpapers**

A utilização de *wallpapers* ao longo dos computadores da empresa é uma forma moderna e eficaz de manter o tema da saúde e segurança sempre em evidência. A cada login, os colaboradores são imediatamente expostos a mensagens e imagens que reforçam a importância de práticas seguras no ambiente de trabalho. Além de ser altamente disseminado por ser visto por todos os colaboradores do prédio administrativo, ele proporciona informações visuais contínuas, sendo uma maneira de integrar a conscientização de forma discreta e constante ao longo do dia de trabalho.

➤ **Divulgação em redes sociais**

A divulgação das ações voltadas para a promoção da saúde e segurança no trabalho no Porto é realizada por meio de diferentes canais de comunicação, com destaque para o site oficial da Companhia Docas do Ceará e para as redes sociais. Esses meios têm se consolidado como ferramentas essenciais de alcance e aproximação com o público, pois permitem que as informações sejam disseminadas de forma ágil, clara e acessível tanto para os colaboradores internos quanto para a sociedade em geral.

Entre as plataformas utilizadas, o Instagram possui papel de destaque, por sua característica de grande engajamento e interação. Em setembro de 2025, a conta oficial da Companhia registrava 11,9 mil seguidores, número que demonstra o potencial de impacto das publicações. A utilização dessa rede social possibilita

maior alcance das campanhas, garantindo que conteúdos sobre saúde, segurança e valorização dos trabalhadores ultrapassem os limites físicos do Porto e atinjam diretamente um público diversificado, reforçando a imagem institucional e fortalecendo a comunicação digital da empresa.

➤ **Abordagens espontâneas**

As conversas são uma abordagem interativa e inclusiva que permite aos colaboradores discutir abertamente temas relacionados à segurança e saúde no trabalho. Essas conversas são conduzidas de forma mais informal, proporcionando um espaço seguro onde os trabalhadores podem compartilhar experiências, dúvidas e sugestões sobre a melhoria das condições de trabalho.

## 5. INDICADORES DE SAÚDE E SEGURANÇA

| Meta / Objetivo                                | Indicador                                            | Métrica                                                   | Periodicidade | Observações / Evidências                                                                                                                                           |
|------------------------------------------------|------------------------------------------------------|-----------------------------------------------------------|---------------|--------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| Realizar ações educativas em saúde e segurança | Campanhas realizadas e ações concretas implementadas | Quantidade de campanhas e ações concluídas                | Anual         | Avaliar se todas as campanhas foram executadas conforme o plano e se geraram ações práticas, com comprovação documental ou fotos. Abranger todos os setores da CDC |
| Monitorar acidentes de trabalho                | Taxa de acidentes                                    | Taxa de frequência e taxa de gravidade                    | Anual         | Dados de ocorrência, relatórios de acidentes, acompanhamento de incidentes                                                                                         |
| Acompanhar saúde ocupacional                   | Avaliação de saúde                                   | % de colaboradores submetidos a exames médicos periódicos | Anual         | Registros de exames médicos                                                                                                                                        |
| Avaliar capacidade de                          | Simulados e treinamentos                             | Número de simulados concluídos                            | Anual         | Registro de realização dos simulados                                                                                                                               |

|                                                   |   |                                           |                                                          |       |                                                                           |
|---------------------------------------------------|---|-------------------------------------------|----------------------------------------------------------|-------|---------------------------------------------------------------------------|
| resposta<br>emergências                           | a | práticos<br>realizados                    |                                                          |       |                                                                           |
| Garantir<br>disponibilidade<br>e controle de EPIs | a | Distribuição e<br>conformidade<br>de EPIs | % de setores com<br>EPIs disponíveis<br>conforme demanda | Anual | Registros de entrega<br>aos setores e<br>acompanhamento<br>das reposições |

## 6. MONITORAMENTO E MELHORIA CONTÍNUA

A Política de Saúde e Segurança no Trabalho da CDC será acompanhada por meio de relatórios periódicos que permitam avaliar o desempenho das ações e o alcance das metas estabelecidas. O monitoramento considerará:

- Redução de acidentes e doenças ocupacionais: acompanhamento da diminuição de acidentes de trabalho (quedas, choques elétricos, lesões musculoesqueléticas) e prevenção de doenças ocupacionais relacionadas ao ambiente ou processos laborais (respiratórias, dermatológicas, estresse);

- Promoção do bem-estar físico e mental dos colaboradores: avaliação da implementação de programas de apoio psicológico, atividades físicas no ambiente de trabalho e incentivo a práticas saudáveis, como alimentação equilibrada e pausas regulares;

- Participação e engajamento dos colaboradores: análise do engajamento em treinamentos, campanhas educativas e outras iniciativas de SST, incluindo ações presenciais e digitais;

- Conformidade com normas legais e regulamentações: verificação de adesão às NRs, legislações sobre saúde ocupacional e demais regulamentações aplicáveis, incluindo uso de EPIs e treinamentos obrigatórios;

- Redução de custos e absenteísmo: avaliação do impacto das políticas de SST na diminuição de despesas com acidentes, indenizações e absenteísmo, refletindo na produtividade e eficiência organizacional;

- Fortalecimento da cultura de segurança e saúde: monitoramento do desenvolvimento de uma cultura organizacional que priorize a segurança, saúde e bem-estar dos colaboradores;

- Melhoria contínua: acompanhamento constante dos indicadores de saúde e segurança, identificando áreas que necessitam de ajustes ou aperfeiçoamentos, permitindo revisão das estratégias, recursos e metas para assegurar a efetividade do programa;

Os resultados obtidos serão analisados anualmente, possibilitando a revisão das estratégias, ajustes nos recursos utilizados e redefinição de metas, garantindo a melhoria contínua do programa e a efetividade das ações de saúde e segurança no trabalho na CDC.